Revisão – EL II – prova 1

Suzana Fong*

7 de novembro de 2014†

1. Para a semântica lexical, tal como concebida pelo estruturalismo saussureano, a atualização dos signos no discurso é relevante, pois ela pode alterar (de maneira não-aleatória) a relação entre os signos que existe dentro do sistema lingüístico virtual/potencial/latente. Por exemplo, signos que, no sistema, são sinônimos, podem deixar de ter essa relação ao serem utilizados num discurso específico. Por exemplo, *direção* e *sentido* são palavras que podem ser consideradas sinônimas no uso cotidiano da língua. Assim, elas são intercambiáveis e não prejudicam o conteúdo informacional na atualização discursiva abaixo:

   (1) – Onde fica o Instituto Butantan?
   – Ele fica nesse sentido./Ele fica nessa direção.

   Porém, esse não é sempre necessariamente o caso. Considere, por exemplo, o uso dessas mesmas palavras num outro discurso:

   (2) "Podemos dizer que a direção é uma propriedade comum a retas paralelas. O sentido é considerado a orientação sobre uma direção, isto significa que a direção horizontal se refere ao sentido para a direita ou para a esquerda, e a direção vertical, se refere ao sentido para cima ou para baixo."

   - Onde poderíamos encontrar esse tipo de atualização discursiva de *direção* e *sentido*?
   - Nessa atualização discursiva particular, essas palavras também são sinônimas?

2. Levando em conta as considerações feitas no exercício 1 sobre o estatuto de signos enquanto unidades latentes no sistema vs. o estatuto deles num discurso particular, diga qual é a relação existente entre as palavras *sentido* e *significado* nos tipos de discurso abaixo. Dê pelo menos um exemplo do uso dessas expressões em cada um desses discursos.

   - Uso cotidiano da língua;
   - Semântica formal (ver Müller & Viotti: 2003);
   - Pragmática (ver Fiorin: 2002)

3. Ainda levando em conta as considerações feitas no exercício 1, observe o enunciado abaixo e responda o que é pedido na seqüência.

   (3) Você parece que está me <u>ouvindo</u>, mas você nunca <u>escuta</u> os conselhos que eu te dou.

   - Diga se a sentença é contraditória e justifique sua resposta.
   - Em caso negativo, parafraseie a sentença, usando expressões diferentes para cada um dos verbos grifados, de tal modo a capturar o que quem a profere provavelmente quer dizer.

4. Para cada (par de) enunciado(s), comente o(s) signo(s) lingüístico(s) grifado(s), com base nas relações entre palavras/relações dentro do sistema de signos lingüísticos

   (4) a. O João <u>roubou</u> uma uva no supermercado.
   b. O João <u>roubou</u> o namorado do Paulo.

   (5) a. A Maria comprou uma <u>tela</u> 20x25cm, umas tintas novas e foi pintar.

*Contato: `monitorialingsf@gmail.com`. Site: `sites.google.com/site/fongsuzana/monitoria`.
†Última atualização: 10/janeiro/2014.

b. A Maria ficou o dia inteiro matando o tempo na frente da tela.

(6) a. O João pôs os documentos no envelope, selou ele e foi correndo para o correio.
b. O João selou o cavalo e foi correndo para o correio.

(7) a. Olha como o Messi driblou três marcadores: ele é um jogador foda.
b. A situação tá foda: o Palmeiras quase caiu para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

(8) "Crie suas próprias regras." *[comercial de absorvente]*

(9) "Tudo que *pega* bem, *pega* melhor com a Vivo."

(10) *Tradutor*, *traidor*.

(11) a. O susto com o novo valor do IPTU deixou a Maria *muda*.
b. Mesmo com inúmeras e extensas greves, a situação da USP parece que não *muda*.

(12) a. Precavido, o João levou uma *muda* de roupa.
b. Mesmo com inúmeras e extensas greves, a situação da USP parece que não *muda*.

(13) a. "*Salve* o Corinthians, o campeão dos campeões..."
b. '*Salve* o Corinthians do rebaixamento, Senhor', pensou o torcedor, aflito.

(14) a. Tempo demais no fogo *amargou* a calda.
b. O Palmeiras *amarga* a última posição do campeonato.

5. Com base nas noções de sentido e referência, comente e compare o grau de informatividade das sentenças abaixo.

(15) O Manuel Neuer é o Manuel Neuer.

(16) O Manuel Neuer é o goleiro titular do Bayern de Munique.

6. A conjunção das sentenças (a) e (b) acarreta (c)? Justifique sua resposta.

(17) a. A Maria imagina que um anônimo qualquer é o homem para quem ela (a Maria) trabalha.
b. O homem para quem a Maria trabalha é o ator mais famoso do mundo.
c. A Maria imagina que um anônimo qualquer é o ator mais famoso do mundo.

7. Considere os dois pares de sentenças abaixo para responder as perguntas que se seguem.

(18) a. O João viu o Fernando Haddad andando de bicicleta.
b. O João viu o prefeito de São Paulo *[da gestão 2013-2016]* andando de bicicleta.

(19) a. O João viu que o Fernando Haddad andou de bicicleta.
b. O João viu que o prefeito de São Paulo *[da gestão 2013-2016]* andou de bicicleta.

- A sentença (18-a) acarreta a (18-b)?
- A sentença (19-a) acarreta a (19-b)?
- Das sentenças (18-a) e (19-a), uma delas é extensional e a outra, extensional. Diga qual é qual. Justifique sua resposta com base no que você disse sobre as relações de acarretamento nas duas perguntas anteriores.

8. Em cada par de sentenças abaixo, diga se a sentença (a) acarreta a sentença (b). Justifique sua resposta, aplicando o diagnóstico apropriado.

Atenção: Pode ser que a sentença (a) seja ambígua (e essa ambigüidade pode ser de escopo, estrutural etc) e que ela possua os significados *S1* e *S2*. Para verificar se há acarretamento de (a) para (b), é necessário primeiro considerar (a) na leitura *S1* e verificar se (a), nessa leitura, acarreta (b) e depois (a) na leitura *S2* e verificar se (a), nessa outra leitura, acarreta (b). Ou seja, é necessário considerar os significados de (a) separadamente. Se acontecer de (b), a acarretada, ser ambígua, é também necessário considerar os significados possíveis de (b) separadamente.

(20) a. Todos os alunos desta sala falam duas línguas.[1]
b. Duas línguas são faladas por todos os alunos.

A sentença (20-a) é ambígua. (Qual é o tipo de ambigüidade? Quais são as leituras possíveis?) Na leitura *S1* de (20-a), (20-a) acarreta (20-b), mas, na leitura *S2* de (20-a), (20-a) não acarreta (20-b). (Quais são esses significados *S1* e *S2*?).

(21) a. O João ouviu o celular dele caindo escada abaixo.
b. O João ouviu o celular dele.

(22) a. O João comeu uma maçã.
b. O João comeu um fruta inteira.

(23) a. O João comeu maçã.
b. O João comeu uma fruta inteira.

(24) a. A Maria construiu uma casa em três meses.
b. Uma casa foi construída.

(25) a. A Maria construiu casas por três meses.
b. Uma casa foi construída.

(26) a. O João leu o *A Hora da Estrela*.
b. O João leu um livro.

(27) a. A Maria correu a Volta USP.
b. A Maria completou o percurso da Volta USP.

(28) a. A Maria correu na Volta USP.
b. A Maria completou o percurso da Volta USP.

(29) a. O João gostou que a Maria venceu o campeonato.
b. A Maria venceu o campeonato.

(30) a. O João gosta que a Maria vença campeonatos.
b. A Maria venceu o campeonato.

(31) a. O João continua desviando dinheiro público?
b. O João desviava dinheiro público.

(32) a. A Maria achou ruim que o Palmeiras empatou com o Corinthians.
b. O Palmeiras empatou com o Corinthians.

(33) a. O João conseguiu fechar a porta.
b. O João fechou a porta.

(34) a. O João esqueceu de fechar a porta.
b. O João não fechou a porta.

(35) a. A doutora Rosana atendeu o João no HU.
b. O João foi atendido no HU.

(36) a. Com grande habilidade, a doutora Rosana atendeu o João no HU.
b. Com grande habilidade, o João foi atendido no HU.

(37) a. Os homens e as mulheres competentes dessa firma conseguem bons cargos.
b. As mulheres competentes dessa firma conseguem bons cargos.

(38) a. Os homens e as mulheres competentes dessa firma conseguem bons cargos.
b. As mulheres dessa firma conseguem bons cargos.

(39) a. Os homens e as mulheres competentes dessa firma conseguem bons cargos.
b. Os homens competentes dessa firma conseguem bons cargos.

[1] Par de sentenças extraído de Müller & Viotti (2003; 157).

(40) a. Os homens e as mulheres competentes dessa firma conseguem bons cargos.
b. Os homens dessa firma conseguem bons cargos.

(41) a. Em janeiro desse ano, teve quatro ocorrências de latrocínio em São Paulo.
b. Em janeiro desse ano, pelo menos quatro pessoas foram mortas em São Paulo.

(42) a. O João deixou que os filhos brincassem no jardim.
b. Os filhos do João brincaram no jardim.

(43) a. O João deixou os filhos brincando no jardim.
b. Os filhos do João brincaram no jardim.

(44) a. Huskies siberianos invadiram a casa do vizinho.
b. Cachorros invadiram a casa do vizinho.

(45) a. Huskies siberianos são bem adaptados para climas frios.
b. Cachorros são bem adaptados para climas frios.

9. Dadas duas sentenças *A* e *B*, sendo que *A* acarreta *B*, é possível que *A* e *B* sejam contraditórias entre si? Justifique sua resposta, levando em consideração as definições de acarretamento e de contradição.

10. Diga se há contradição entre as sentenças de cada par abaixo. Justifique sua resposta, usando o diagnóstico apropriado.

(46) a. O João sabe que a Portuguesa é líder do Brasileirão.
b. A Portuguesa não é líder do Brasileirão.

(47) a. O João acredita que a Portuguesa é líder do Brasileirão.
b. A Portuguesa não é líder do Brasileirão.

(48) a. Comprei um revólver.[2]
b. Não acredito eu comprei um revólver.

11. Considere as sentenças abaixo.

(49) a. O juiz julgou aquela ré culpada.
b. O juiz julgou aquela ré culpada inocente.

- A sentença (49-a) é ambígua? Se sim, diga qual é o tipo de ambigüidade e forneça uma paráfrase não-ambígua para cada leitura.
- Diga a relação existente entre as palavras/signos *culpada* e *inocente*.
- Com base nessa relação, diga se a sentença (49-b) é contraditória e justifique sua resposta.

12. Dadas duas sentenças *A* e *B*, sendo que *A* não acarreta *B*, é possível que *A* e *B* sejam sinônimas/paráfrases entre si? Por quê?

13. As sentenças abaixo são ambíguas? Em caso positivo, determine o tipo de ambigüidade e, além disso, faça uma paráfrase para cada leitura, sendo que as paráfrases precisam eliminar a ambigüidade.

(50) A Maria gosta do pai dela.

(51) Só a Maria gosta do pai dela.

(52) A Maria gosta de si mesma.

(53) O João comprou um bule para chá preto.

(54) Três passageiros geralmente ficam perdidos aqui.[3]

(55) Três passageiros reclamaram para o comissário de bordo cinco vezes.

[2] Adaptado de Fiorin (2002; 179.)
[3] As sentenças (54) e (55) froam traduzidas de Thompson (2001; 303ss).

(56) A Maria deixou a sala limpa.

14. Dados os pares de sentenças abaixo, diga se a sentença (a) pressupõe a sentença (b). Justifique sua resposta, aplicando o diagnóstico apropriado.

(57) a. O João adorou estudar lingüística.
b. O João estudou lingüística.

(58) a. O João continua desviando dinheiro público.
b. O João desviava dinheiro público.

(59) a. O João conseguiu fechar a porta.
b. O João fechou a porta.

(60) a. A Maria achou ruim que o Palmeiras empatou com o Corinthians.
b. O Palmeiras empatou com o Corinthians.

(61) a. O namorado da Maria é uma boa pessoa.
b. A Maria tem um namorado.

(62) a. Os alunos do ciclo básico que gostam de lingüística se tornam profissionais de letras competentes.
b. Todos os alunos do ciclo básico gostam de lingüística.

(63) a. Os alunos do ciclo básico, que gostam de lingüística, se tornam profissionais de letras competentes.
b. Todos os alunos do ciclo básico gostam de lingüística.

(64) a. Essa editora está editando os livros dela ainda pior.
b. Essa editora já editava mal os livros dela.

(65) a. O telefone do João é o 0000-0000?
b. O João tem um telefone.

(66) a. Quando o João chegar, a aula vai começar.
b. O João vai chegar.

(67) a. Se o João chegar, a aula vai começar.
b. O João vai chegar.

15. Considere novamente a sentença (15), repetida abaixo, mas como parte de um diálogo.

(68) *Situação: A e B estão assistindo um jogo do campeonato alemão. Neuer, goleiro do Bayern de Munique, um dos times em campo, sai repetidamente da área, mesmo quando tem jogadores da equipe dele disponíveis na zaga.*
A: Mas quando esse goleiro do Bayern vai parar de ficar saindo da área?
B: O Neuer é o Neuer.

O que B pode estar querendo dizer? Levando em conta o que você disse sobre o grau de informatividade da *sentença* (15) no exercício 5, diga se o mesmo pode ser dito em relação ao *enunciado* correspondente, de acordo com as informações dadas aqui.[4]

16. Diga que tipo de tipo de implicatura pode ser desencadeada pelos enunciados abaixo. Justifique a sua resposta. (Uma situação foi fornecida para cada enunciado, mas ele pode ou pode não ser relevante para a sua resposta.)

(69) *O João, que namora com a Maria, chega num dado lugar e alguém diz em relação a ele:*
O outro namorado da Maria acabou de chegar.

(70) *Um pai está assistindo um seriado; ele não gosta de ser interrompido nesse tipo de situação. O filho dele pede ajuda na lição de matemática.*

[4]Não saber quem é o Neuer ou não conhecer/gostar de futebol não são impedimentos para fazer esse exercício.

A: Pai, quanto é três mais três?
B: É a raiz quadrada de dezesseis, vezes dois, menos dois.

(71) *A e B estão conversando sobre o João. A está interessado/a no João, mas B sabe que A não faz o tipo do João.*
A: Onde o João mora?
B: No planeta Terra.

(72) *A e B estão conversando pela primeira vez desde que se desentenderam por causa das eleições. Nem A nem B quer estender as desavenças ainda mais, mas eles se vêem incapacitados de não falar sobre o tema.*
A: E as eleições, hein? Em que você votou?
B: Veja bem: nesse caos pós-modernista em que há uma cisão patente entre o ego e o super-ego, cisão esta que é instaurada no e pelo discurso, eu, enquanto indivíduo membro do eleitorado, em meu livre arbítrio, e dotado do meu direito inalienável de exercer escolhas, eu optei pelo candidato que garantisse a mim e aos cidadãos de igual estatuto, que sempre tenhamos acesso àquilo que, por mérito pessoal, conquistamos e batalhamos por.

(73) *A e B são amigos de longa data. A sabe que B é louco/a por futebol; A é indiferente.*
A: Você está convidado para ir na minha festa de casamento, no dia 13 de julho.
B: Esse é o dia do final da Copa!

(74) *Está abafado e muito quente e claramente todos no ambiente estão desconfortáveis por causa disso.*
A: Esse calor tá ruim de agüentar, né?
B: Não, não, tá uma delícia.

(75) *A e B conversam sobre uma prova, que vale uma boa porcentagem da nota final dos alunos e, portanto, todos consideram que é importante se preparar bem para ela.*
A: Você já começou a estudar para a prova?
B: Ainda não.

(76) "[...] democracia não é – ou não deveria ser – isso que virou, esse exercício do voto narcísico, em que pastor vota em pastor, policial vota em policial e carioca vota em bandido."[5]

17. Enunciados do tipo P *mas* Q podem inadvertidamente revelar preconceitos do seu enunciador. Considere os enunciados abaixo.[6]

(77) Esse povo aí faz lingüística, mas até que é legal.

(78) Ele é negro, mas é engenheiro.

- Identifique P, Q, R e ¬R em cada um desses enunciados.
- Dentre esses termos (P, Q, R e ¬R), qual deles expressaria o preconceito escondido do enunciador?

18. Considere o par de sentenças abaixo, enunciadas em que cada uma das três situações descritas na seqüência.[7]

(79) A: Você gostou do jantar?
B: Tinha salada de cogumelo e molho de cogumelo na massa.

- A e B estão conversando sobre o jantar em que B foi, no dia anterior. A sabe que B adora cogumelo.
- A e B estão conversando sobre o jantar em que B foi, no dia anterior. A sabe que B detesta cogumelo.
- A e B estão conversando sobre o jantar, organizado pelo João, em que B foi, no dia anterior. B sabe que A e o João são amigos e que A conta tudo para o João, hábito que irrita B profundamente.

Indique o que B provavelmente quer dizer com o enunciado dele em cada umas das situações dadas. A sua resposta deve conter comentários sobre (i) as distinções entre *sentença* e *enunciado* e entre *significado* e *sentido* e (ii) as máximas conversacionais.

[5] Extraído de 'Chupa, Dado', Gregorio Duvivier, 20 de outubro de 2014. Disponível em `http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gregorioduvivier/2014/10/1535038-chupa-dado.shtml`

[6] Esses enunciados realmente foram enunciados e eu (S.F.) tive o desprazer de testemunhá-los – não são exemplos construídos especificamente para o exercício.

[7] As sentenças e situações utilizadas nesse exercícios foram traduzidas e adaptadas de Chierchia & McConnell-Ginet (1992; 25).

Referências

[1] CANÇADO, Márcia (2005). *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte, Editora UFMG. 2ª edição, 2008.

[2] CHIERCHIA, Gennaro (2003). "Significado e uso" *in Semântica*. Tradução de L. Paganini, L. Negri & R. Ilari. Campinas: Editora da Unicamp/Londrina: EDUEL.

[3] CHIERCHIA, Gennaro & MCCONNEL-GINET, Sally (1992). "The empirical domain of semantics" *in Meaning and Grammar*. Cambridge, Mass.: MIT Press.

[4] FIORIN, José Luiz (2002). "A linguagem em uso" *in* FIORIN, José Luiz. *Introdução à lingüística I: objetos teóricos*. São Paulo, Contexto, 2007.

[5] GARCIA, Afrânio da Silva (2001). "Principais figuras de linguagem semântica". *Cadernos do CNLF*, Vol. XV, nº 4. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011.

[6] MÜLLER, Ana Lúcia de Paula & VIOTTI, Evani de Carvalho (2003). "Semântica formal" *in* FIORIN, José Luiz. *Introdução à lingüística II: princípios de análise*. São Paulo, Contexto, 2007.

[7] PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim & LOPES, Ivã Carlos (2003). "Semântica lexical" *in* FIORIN, José Luiz. *Introdução à lingüística II: princípios de análise*. São Paulo, Contexto, 2007.

[8] THOMPSON, Ellen (2001). "Temporal dependency and the syntax of subjects". *Journal of linguistics*: 37.